

ESTUDANTES SEGUEM DISCUTINDO A PRECARIZAÇÃO DOS CURSOS DA PUC-SP EM ASSEMBLEIAS

Em uma semana tomada por assembleias diárias, a mobilização estudantil continuou com a realização de assembleias por curso, convocadas pelos centros acadêmicos, para debater e mobilizar os estudantes. As pautas das solicitações dos cursos praticamente são unânimes.

Na terça-feira, o Benevides Paixão realizou duas assembleias, uma às 10h e outra às 19h, no 5º Andar. Os encaminhamentos foram na direção de solicitações de reformas e atualização dos equipamentos dos estúdios, pois há muitos problemas de infraestrutura, equipamentos muito antigos, cupins e um prédio praticamente inutilizado no espaço que hoje a Fundasp alugou para um estacionamento. Outros temas discutidos foram a questão da aposentadoria dos professores e o espaço físico do Centro Acadêmico.

Também na terça, o CARI realizou uma assembleia com os professores do curso. Na quarta-feira, o centro acadêmico de Relações Internacionais convocou duas assembleias de curso, às 11h e às 18h. O encaminhamen-

to dessa reunião foi um indicativo de paralisação que está sendo votado a partir de um formulário on-line cuja apuração dos votos será finalizada, provavelmente no dia 12/09. Se o corpo discente for favorável à greve, os estudantes planejam levar o indicativo positivo à Assembleia Geral da próxima quarta-feira, 16/09.

No mesmo dia, o CACS realizou sua assembleia às 11h50 e às 18h, cujos encaminhamentos foram: a reestruturação do setor de bolsas a partir de uma proposta estudantil; a revogação da deliberação 03/2023; e a transparência financeira e administrativa por parte da Fundasp. O CACS se mostrou favorável à paralisação geral e irá aderir a ela na Assembleia Geral de quarta-feira, 16/09, caso aprovada. Na quinta-feira, estava marcada a assembleia do CAPSI na Prainha, mas devido às condições climáticas e a impossibilidade de uso de espaços que suportassem o quórum estudantil do curso de Psicologia, ela foi adiada para sexta-feira, 11/09, às 17h, no auditório 333.

Na sexta-feira, 11/09, as assembleias de curso do CA22 de Agosto, e do Leão XIII, aconteceram às 9h. O C.A. de Direito realizará ainda outra às 20:30. Um dos argumentos da assembleia do Direito giraram em torno da falta de transparência da Fundação São Paulo e de toda a questão da intervenção no setor de bolsas. Uma das alunas do curso de Direito afirmou que “uma paralisação em uma universidade particular é feita para botar pressão, porque pagamos a faculdade (cerca de R\$ 5.000) todos os meses para a FUNDASP, para manter o teto caindo no Prédio Velho, para ter ar-condicionado fazendo mais barulho que motor de carro e pingando em aluno em sala de aula. Os professores têm um grande nome na academia e não se sentem à vontade de chegar aqui e ganhar um salário-mínimo porque eles estudaram muito e na cabeça deles isso não faz sentido.”

Os encaminhamentos aprovados da assembleia matutina foram: fazer um ato em frente à Fundasp e uma nova assembleia geral para o

dia 16/09.

O Leão XIII também realizou sua assembleia às 09h e outra acontecerá às 17h.

Em linhas gerais, os cursos são favoráveis a uma paralisação dos estudantes que será votada na assembleia geral na próxima quarta-feira, 16/09. Na segunda-feira, 14/09, haverá um ato promovido pelo Conselho de Mobilização.

Os motivos da mobilização

A mobilização dos cursos da PUC-SP reivindica melhoria da qualidade dos cursos e a revogação da deliberação 03/2023. Outras questões levantadas são a redução de bolsas, a ausência de professores de várias disciplinas em diversas faculdades e as condições salariais dos novos contratados. Além disso, a falta de transparência da Fundasp com relação a decisões que afetam toda a comunidade acadêmica.

Nas redes sociais, o CARI, CAPSI, Leão XIII, CACS, 22 de Agosto e o Benê fizeram uma postagem colaborativa intitulada “A negligência da

**Continua na
próxima página**

Continuação da página anterior

Fundação com a PUC-SP em 4 gráficos” e segue: “Da brutal precarização do trabalho ao abandono patrimonial, a Fundação São Paulo ofende o legado puquiano e se comporta mais como um **parasita** da PUC-SP do que uma mantenedora”. Reproduzimos ao lado dois gráficos da postagem.

Ainda segundo a postagem, “nos últimos 7 anos o investimento em pesquisa só caiu e nunca alcançou sequer 1% da receita operacional líquida. A destinação de pífios R\$ 21.000 para a pesquisa em 2025 é ultrajante”.

A postagem termina com os dizeres “A PUC-SP voltará a ser grande por nossas mãos, e a Fundasp voltará a fazer jus à sua missão católica. Aos que nos humilham: nos aguardem. Amanhã há de ser outro dia.”

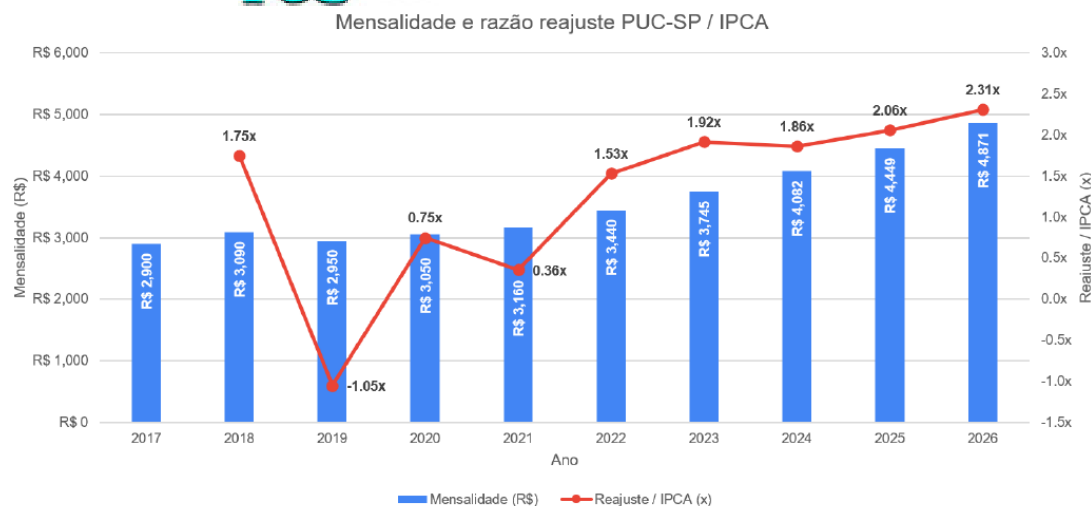


Gráfico com o número do valor da mensalidade e razão reajuste PUC-SP/IPCA

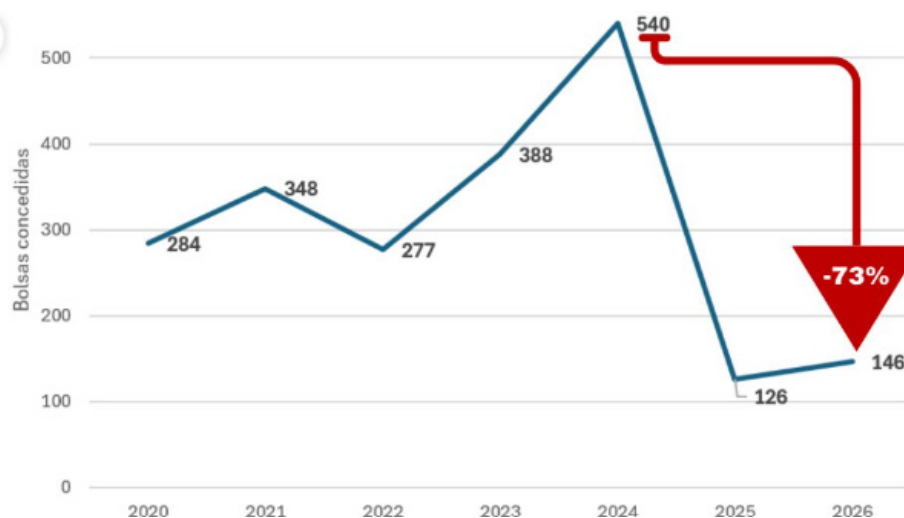


Gráfico com o número de bolsas PROUNI desde 2020

18ª Retomada Indígena da PUC-SP celebra 25 anos do Programa Pindorama

Na segunda-feira, 08/09, aconteceu a abertura da 18ª Retomada Indígena da PUC-SP. Com o tema “25 anos do Programa Pindorama – Memória, Resistência e Futuro”. O evento reuniu representantes indígenas, estudantes, professores e o Programa Pindorama.

A abertura marcou a celebração dos 25 anos da presença indígena na universidade e destacou a sua luta e trajetória pela inclusão, permanência e reconhecimento dos povos indígenas no ambiente acadêmico. Ao longo do debate, a memória e a resistência estiveram entre os principais temas, bem como a importância de olhar para a história para construir novos caminhos.

Participaram da primeira mesa o Prof. José Aguinaldo Gomes, representante da Coordenação Ampliada do Programa Pindorama; Ana Silva Pankararu,

representante dos estudantes bolsistas do programa; a Profa. Elizabeth Melo Rico, representando a Reitoria; e a pró-reitora de Cultura e Relações Comunitárias, Profa. Mônica Muniz. A mesa ressaltou que a universidade se constrói também a partir da diversidade que a compõe. A presença indígena na PUC representa não apenas uma conquista, mas é também parte de uma trajetória de resistência que acompanha a história dos povos indígenas no Brasil. Também foram abordados os desafios enfrentados pelos estudantes indígenas, especialmente no tocante ao racismo e à permanência na universidade.

Memória, resistência e permanência

A segunda mesa contou com Liliane Kokama, assistente so-

cial, e Chirley Pankará, mestra em Educação e doutora em Antropologia, com mediação de Sabrina Jacobson Xukuru. As exposições propuseram uma reflexão sobre os desafios, lutas, conquistas e os avanços dos povos indígenas dentro das universidades. Entre esses temas, também se discutiu a importância do Programa Pindorama como um instrumento de inclusão, principalmente, e

de permanência dos estudantes indígenas no ensino superior.

O evento de abertura contou também com apresentações culturais do povo Pankararu e do Coral Guarani.

A programação da 18ª Retomada Indígena segue até sábado, 12/09. A iniciativa conta com Feira Indígena, apresentações culturais e mesas de debate.



Roda de Conversa na Abertura do evento

Diretoria da AFAPUC

Após reivindicação da AFAPUC, SAAESP contesta restrição imposta a funcionários e solicita a revogação do Comunicado de 8 de abril de 2025

São Paulo, 04 de setembro de 2026.

À
FUNDAÇÃO SÃO PAULO
- FUNDASP

Mantenedora da Pontifícia
Universidade Católica de São
Paulo - PUC.-'n----:--v ,
(A/C do Reverendíssimo Pa-
dre Rodolpho Perazzolo)
Ref.: Abrangência da Repre-
sentação Sindical do SAA-
ESP

e Livre Direito de Participa-
ção em Entidades Associati-
vas Laborais

Prezado Senhor,

Tendo chegado ao conhe-
cimento do SINDICATO
DOS AUXILIARES DE
ADMINISTRAÇÃO ES-
COLAR DO ESTADO DE
SÃO PAULO - SAAESP
a denúncia de que a FUN-
DASP estaria promovendo
injustificada diferenciação
no tratamento dispensado
aos funcionários que atuam
na administração da Mante-
nedora ("reitoria") e aqueles
que laboram na Pontifícia
Universidade Católica de
São Paulo - PUC-SP, servi-
mo-nos do presente ofício
para apresentar as seguintes
ponderações, considerando
que o SAAESP detém a
representação sindical dos
trabalhadores integrantes da
categoria dos Auxiliares de
Administração Escolar no
Município de São Paulo.

Em 08 de abril de 2025, a
FUNDASP divulgou o deno-
minado "COMUNICADO
URGENTE", informando
que os funcionários que atu-
am exclusivamente nas áreas
administrativas operacionais
da Mantenedora não deve-
riam se candidatar a cargos
de representação junto à as-
sociaçãos de funcionários
das mantidas, sob a justifi-
cativa de incompatibilidade

e prevenção de conflitos de
interesse, invocando, para
tanto, o Código de Ética e o
Programa de Integridade da
Fundação São Paulo.

Ocorre que, analisados os
documentos expressamente
indicados no comunicado,
não se verifica qualquer pre-
visão que impeça ou restrinja
a candidatura desses traba-
lhadores a cargo; de repre-
sentação em associações de
funcionários ou entidades
sindicais representativas da
categoria.

E nem poderia ser diferente,
na medida em que a Consti-
tuição e a CLT não restrin-
gem ou vedam a participação
de empregado de determina-
do setor/área/cargo nas en-
tidades associativas de repre-
sentação dos trabalhadores.

Ao contrário, o Código de
Ética (artigo 12) prevê ex-
pressamente a observância
do; princípios da legalidade,
impressoalidade e dignidade,
que são concretizados pelo
legislador através do direito
de ampla liberdade sindical.

Na mesma linha, o Progra-
ma de Integridade estabelece
que suas normas se aplicam
a todos os colaboradores da
Mantenedora, de suas man-
tidas e unidades, determi-
nando e observância das leis,
regulamentos e políticas apli-
cáveis. O próprio programa
prevê, entre seus objetivos,
o constante cumprimento do
ordenamento jurídico vigen-
te.

Prezado Senhor,

Tendo chegado ao conhe-
cimento do SINDICATO
DOS AUXILIARES DE
ADMINISTRAÇÃO ES-
COLAR DO ESTADO DE
SÃO PAULO - SAAESP
a denúncia de que a FUN-
DASP estaria promovendo
injustificada diferenciação
no tratamento dispensado
aos funcionários que atuam

na administração da Mante-
nedora ("reitoria") e aqueles
que laboram na Pontifícia
Universidade Católica de
São Paulo - PUC-SP, servi-
mo-nos do presente ofício
para apresentar as seguintes
ponderações, consideran-
do que o SAAESP detém a
representação sindical dos
trabalhadores integrantes da
categoria dos Auxiliares de
Administração Escolar no
Município de São Paulo.

Em 08 de abril de 2025, a
FUNDASP divulgou o deno-
minado "COMUNICADO
URGENTE", informando
que os funcionários que atu-
am exclusivamente nas áreas
administrativas e operacio-
nais da Mantenedora não de-
veriam se candidatar a cargos
de representação junto às
associações de funcionários
das mantidas, sob a justifi-
cativa de incompatibilidade
e prevenção de conflitos de
interesse, invocando, para
tanto, o Código de Ética e o
Programa de Integridade da
Fundação São Paulo.

Ocorre que, analisados os
documentos expressamente
indicados no comunicado,
não se verifica qualquer pre-
visão que impeça ou restrinja
a candidatura desses traba-
lhadores a cargos de repre-
sentação em associações de
funcionários ou entidades
sindicais representativas da
categoria.

E nem poderia ser diferente,
na medida em que a Consti-
tuição e a CLT não restrin-
gem ou vedam a participação
de empregado de determina-
do setor/área/cargo nas en-
tidades associativas de repre-
sentação dos trabalhadores.
Ao contrário, o Código de
Ética (artigo 12) prevê ex-
pressamente a observância
dos princípios da legalidade,
impressoalidade e dignidade,
que são concretizados pelo
legislador através do direito

de ampla liberdade sindical.

Na mesma linha, o Progra-
ma de Integridade estabelece
que suas normas se aplicam
a todos os colaboradores da
Mantenedora, de suas man-
tidas e unidades, determi-
nando a observância das leis,
regulamentos e políticas apli-
cáveis. O próprio programa
prevê, entre seus objetivos,
o constante cumprimento do
ordenamento jurídico vigen-
te.

Assim, a vedação estabelecida
no Comunicado Urgente não
encontra respaldo na Cons-
tituição e na CLT. Também
não há previsão no Código
de Ética ou no Programa de
Integridade invocados como
seu fundamento, criando res-
trição que não está prevista
nos próprios instrumentos
internos da FUNDASP.

A medida também afron-
ta o princípio da legalidade,
previsto no artigo 5º, II, da
Constituição Federal, se-
gundo o qual ninguém será
obrigado a fazer ou deixar de
fazer alguma coisa senão em
virtude de lei, além de violar
o "caput" e os incisos I, III,
V e VIII do artigo 8º de nos-
sa Magna Carta, que cuidam
da liberdade sindical:

Art. 8º É livre a associação
profissional ou sindical, ob-
servado o seguinte:

I - a lei não poderá exigir
autorização do Estado para
a fundação de sindicato, res-
salvado a registro no órgão
competente, vedadas ao Po-
der Público a interferência e
a intervenção na organização
sindical;

II - ...

III - ao sindicato cabe a de-
fesa dos direitos e interesses
coletivos ou individuais da
categoria, inclusive em ques-
tões judiciais ou administra-
tivas;

**Continua na
próxima página**

Continuação da página anterior

IV- ...

V- ninguém será obrigado afilia-se ou a manter-se filiado a sindicato;

VI- ...

VII- ...

VIII- é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, salvo se cometer falta grave nos termos da lei.

Não se mostra admissível, portanto, que comunicado interno estabeleça qualquer obstáculo ao exercício do direito de livre associação dos trabalhadores, sem fundamentação legal que o autorize.

Da mesma forma, a divisão administrativa estabelecida internamente entre funcionários alocados na Sede da Mantenedora e Sede das Mantidas, não cria categorias profissionais distintas, eis que o enquadramento sindical de-

corre da atividade econômica preponderante do empregador, ressalvadas as categorias diferenciadas, não sendo alterado pela nomenclatura conferida a departamentos, setores ou unidades de trabalho. A Fundação São Paulo é mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP e do Centro Universitário Assunção, circunstância reconhecida em seus próprios documentos institucionais. Assim, seus trabalhadores - exceto professores - estão abrangidos pela representação sindical do SAAESP (no município de São Paulo) e integram a mesma categoria profissional, independentemente de exercerem suas funções diretamente na estrutura administrativa da FUNDASP ou nas dependências da PUC-SP e do Centro Universitário Assunção.

Consequentemente, todos os trabalhadores integrantes da categoria representa a SAAESP possuem legitimidade para participar livremente das

entidades associativas (AFA SAAESP) e, preenchidos os requisitos estatutários, concorrer aos cargos de diretivos dela podendo tal direito ser restringido unilateralmente pela empregadora.

Reitera-se: a liberdade de associação e a liberdade sindical são cláusulas pétreas de nossa Constituição Federal, de modo que a criação de obstáculos injustificados que restrinjam/impeçam a participação nas entidades de representação dos trabalhadores poderá caracterizar prática antissindical e conduta discriminatória/assédio moral.

Neste contexto, cumpre esclarecer que a eventual concessão de benefícios, vantagens ou condições diferenciadas a determinado grupo de trabalhadores pertencentes à mesma categoria profissional deverá ser objeto de regular negociação coletiva com o SAAESP, mediante Acordo Coletivo de Trabalho específico, não podendo decorrer exclusivamente de

diferenciação administrativa estabelecida unilateralmente pela empregadora.

Diante do exposto, o SAAESP solicita que a Fundação São Paulo revogue o Comunicado Urgente, de 08 de abril de 2025 e informe tal revogação aos seus empregados, pelos mesmos meios utilizados para divulgação do comunicado original, esclarecendo que inexistente impedimento para que os empregados das áreas administrativas e operacionais da Mantenedora se candidatem a cargos de representação junto às associações de funcionários das mantidas.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários e para a solução da questão pela via do diálogo democrático.

Atenciosamente,
Nelson Callegari
Presidente - SAAESP
Sindicato dos Auxiliares de
Administração Escolar do
Estado de São Paulo

COLÓQUIO

PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL, MILITARIZAÇÃO E BARBÁRIE NA EDUCAÇÃO: AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E SEUS EFEITOS TRÁGICOS NO TRABALHO ESCOLAR

Espaço de debate e reflexão crítica sobre os rumos da educação e da escola pública paulista. Encontro de professores da educação básica e de pesquisadores com o fim de analisar os impactos do Programa de Ensino Integral, da militarização das escolas e do uso de plataformas digitais no ensino.

17 de Setembro de 2026 - 19h00



CARLOS GIOVINAZZO
Professor da PUC/SP e doutor em Educação na PUC/SP



HUGO DIAS
Doutorando em Educação na PUC/SP



JULIANA FONSECA DE OLIVEIRA NERI
Professora da PUC/SP e Unimes, Doutora em Educação



MARINEIDE DE OLIVEIRA GOMES
Professora da UNIFESP e doutora em Educação

19 de Setembro de 2026 - 09h00



CRISTIANE FAIRBANKS
Doutora em Educação na PUC/SP



GABRIEL KATSUMI SAITO
Psicólogo e doutor em psicologia na USP



CELSO FRANCISCO DO Ó
Professor da SEDUC-SP e doutor em Educação na UNESP



ARTHUR MELLO
Estudante e diretor de comunicação da UBES

Local: R. Monte Alegre, 984 - Perdizes, São Paulo - SP

Realização:

Grupo de Pesquisa Avaliação de Políticas Educacionais (UNIFESP)
Grupo de Pesquisa Teoria Crítica, Formação e Cultura (PUC-SP)



TERÇA-FEIRA/ 22 DE SETEMBRO	QUARTA-FEIRA/ 23 DE SETEMBRO	QUINTA-FEIRA/ 24 DE SETEMBRO
TERRITÓRIO, GUERRA E PAZ NA ERA DA ICONOMIA Proximidade, Valor e Soberania 22 a 24 de setembro de 2026	TERRITÓRIO, GUERRA E PAZ NA ERA DA ICONOMIA Proximidade, Valor e Soberania 22 a 24 de setembro de 2026	TERRITÓRIO, GUERRA E PAZ NA ERA DA ICONOMIA Proximidade, Valor e Soberania 22 a 24 de setembro de 2026
MANHÃ ABERTURA INSTITUCIONAL E CONFERÊNCIAS André Torre Jérôme Blanc Gilson Schwartz Ranny Michalsky	MANHÃ PAPERS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA	MANHÃ CELEBRAÇÃO E MEMÓRIA 3-marcos: André Torre, Jérôme Blanc Gilson Schwartz Ranny Michalsky
TARDE PAPERS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA Proposed eixos, eixos: Proposed session de Experiência Instituto de Estudos Avançados – USP Casa de Cultura Japonesa – USP	TARDE PAPERS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA E PITCH FOR CHANGE Casa de Cultura Japonesa HUB Sampa Games	TARDE PITCH FOR CHANGE HUB Sampa Games
	NOITE PODCAST GAMES FOR CHANGE AMÉRICA LATINA HUB Sampa Games	NOITE PODCAST E ANÚNCIO DE PROJETOS VENCEDORES HUB Sampa Games

GAME FOR CHANGE

Prezado colega Professor/Professora

RENOVAÇÃO ANUAL DA SUA ADESÃO AO QUADRO ASSOCIATIVO DA APROPUC-SP!

AINDA NÃO É ASSOCIADO? ASSOCIE-SE JÁ!

A partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado entre a APROPUC/SINPRO e FUNDESP exige que o desconto associativo do professor em folha seja efetuado apenas quando a/o docente manifestar sua concordância por escrito ANUALMENTE.

No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura própria ou digital simples. Para isso, a APROPUC-SP já encaminhou por e-mail aos associados o formulário preenchido, bastando assiná-lo e devolvê-lo. Esse formulário também pode ser acessado pelo link www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao e enviado para apropuc@uol.com.br.

Professoras/es que ainda não são associados poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC.

Nos últimos anos, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC-SP contra as investidas da FUNDESP para anular os direitos adquiridos dos professores. A diretoria da APROPUC-SP está em constante vigilância e luta, juntamente com os professores presentes em inúmeras reuniões e assembleias, com apoio dos funcionários e estudantes. Por exemplo, no final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos

professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO-SP - Sindicato dos professores de São Paulo.

Atuamos junto à Reitoria para encaminhar as demandas dos professores como ocorreu 1/2026 em relação à Avaliação Docente. Conseguimos negociar critérios e prazos que atenderam, em parte, às reivindicações dos docentes da PUCSP. Estabelecemos uma relação próxima junto ao SINPRO-SP e junto à FEPESP – Federação Estadual dos Professores do Estado de São Paulo – que em muito tem contribuído para assegurar nossos direitos.

Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos

custos jurídicos e investimentos em comunicação.

A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo.

Por isso, é fundamental que os docentes participem, se manifestem e, principalmente, se associem à APROPUC-SP.

A luta continua em muitas outras frentes como inserção e progressão na carreira, professores demitidos no “limbo”, tabelas salariais diferentes para a mesma função, etarismo, entre outras.

PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC-SP! ASSOCIE-SE JÁ!

Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel/ WhatsApp: 11-3872 2685.

Diretoria da APROPUC

Eleições no SinproSP

A eleição para a diretoria do SinproSP será realizada nos dias 24, 25 e 26 de outubro. Mais de 20 mil professoras e professores, sindicalizados e em dia com suas obrigações, estão aptos a votar, aposentados ou não, desde que tenham se filiado ao SinproSP até 23 de abril de 2022. Cerca

de 130 urnas itinerantes circularão por escolas e faculdades da capital e haverá também urna fixa na sede do Sindicato, na Rua Borges Lagoa, 170, das 7h às 20h. São duas chapas inscritas.

Para mais informações acesse o site www.sinprosp.org.br/eleicoes-sinprosp?zona=centro

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afaapuc.org.br/formularios/>

RENOVAR É FORTALECER

A AFAPUC informa que, por deliberação da FUN-DASP, permanece obrigatória a renovação anual do formulário de autorização para o desconto da contribuição associativa em folha de pagamento. Essa medida mantém a regularidade da filiação e garante a continuidade das atividades da Associação.

Os associados já receberam o formulário por e-mail e devem devolvê-lo, preenchido e assinado, preferencialmente em PDF, o quanto antes e, impreterivelmente, até o dia 18 de setembro de 2026. O formulário poderá

ser devolvido em resposta ao e-mail recebido ou, se preferirem, presencialmente na sede da AFAPUC.

Assim como ocorreu no ano passado, não é necessário reconhecer firma, tornando o processo mais simples. Em caso de dúvidas ou para solicitar a ficha de renovação ou de filiação, entre em contato com a Secretaria da AFAPUC.

A força da AFAPUC está na participação de seus associados. Cada renovação e cada nova filiação ajudam a manter viva uma entidade criada pelos próprios funcionários para representar

seus interesses.

Mais do que uma formalidade, renovar é reafirmar o compromisso com uma Associação construída pelos próprios funcionários. É esse apoio que permite à AFAPUC manter o diálogo com a Universidade e sua Mantenedora, acompanhar temas de interesse da categoria e representar os funcionários administrativos da PUC-SP.

Se você ainda não é associado, este também é um excelente momento para fazer parte da AFAPUC. Quanto maior a participação dos funcionários, mais forte e

legítima será a Associação para representar toda a categoria.

A AFAPUC existe porque conta com seus associados. Renovar sua autorização ou tornar-se um novo associado é contribuir para que a Associação continue representando os funcionários administrativos da PUC-SP. A Diretoria agradece a confiança de seus associados e conta com sua renovação. Aos que ainda não fazem parte da AFAPUC, fica o convite para se associarem e fortalecerem essa representação coletiva.

Diretoria da AFAPUC



FEIRA DO LIVRO 2026

80 anos: consciência, democracia & futuro.

Alvorecer

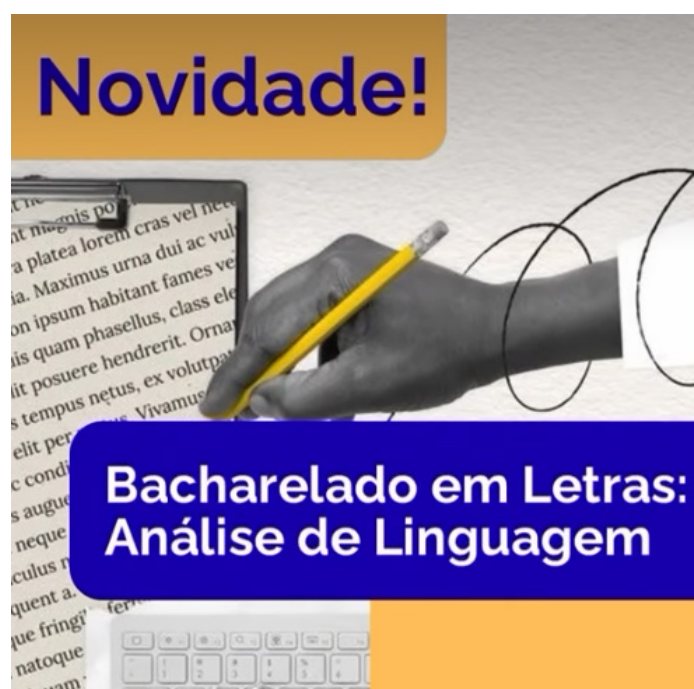
80 ANOS

feira do livro puc-sp

PUC-SP | Campus Monte Alegre

15, 16 e 17 de setembro

edição #1: *Leitura, Ciência e Formação*



Novidade!

Bacharelado em Letras: Análise de Linguagem

Novo curso: Análise de Linguagem

Novo curso na PUC-SP! **Bacharelado em Letras: Análise de Linguagem.** Um novo Bacharelado em Letras voltado aos desafios contemporâneos da linguagem. Uma formação inovadora que conecta diferentes cam-

pos do conhecimento e amplia as possibilidades de atuação profissional em uma sociedade marcada por novas formas de comunicação e pela transformação tecnológica. Para saber mais acesse <https://bit.ly/4xQ9PnN>